

FATORES MATERNOS ASSOCIADOS À BEBÊS PEQUENOS PARA A IDADE GESTACIONAL EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO SUL DE MINAS GERAIS

AUTORES: GUILERME SANTOS SOUSA, ANTONIO MONTERANI QUEIROZ, JOÃO VICTOR MONTENEGRO LIMA, LEONARDO FRADE DE ANDRADE, LUIZ FELIPE GIACOMIN BONZI, FLÁVIA LINHARES MARTINS.

INSTITUIÇÃO: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS – CAMPUS POÇOS DE CALDAS

INTRODUÇÃO:

O peso ao nascer é um indicador importante da saúde fetal e podem ser classificados em três categorias: Grandes para a Idade Gestacional (GIG), apropriados para a Idade Gestacional (AIG) e pequenos para a Idade Gestacional (PIG).

OBJETIVO:

O objetivo do estudo foi avaliar a prevalência de nascimentos de bebês PIG, bem como analisar variáveis maternas que podem influenciar em um bebê ser pequeno para a idade gestacional.

METODOLOGIA:

Esse estudo utilizou um delineamento observacional, analítico e retrospectivo, com abordagem quantitativa. A coleta de dados ocorreu por meio da análise dos Prontuários Eletrônicos do Cidadão (PEC) de uma Unidade de Saúde da Família (UBS). A coleta de dados foi realizada entre maio e junho de 2025. A população do estudo foi composta por crianças de até 1 ano e 11 meses de idade adscritas na UBS em questão, bem como por suas respectivas mães. A amostragem adotada foi do tipo não probabilística intencional. Foram excluídos os casos cujos prontuários apresentassem preenchimentos inconsistentes, de forma a evitar dificuldades na extração e análise das informações. A análise estatística foi exclusivamente descritiva, com a finalidade de sintetizar e caracterizar o perfil da população estudada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO:

Foram avaliados prontuários de 85 crianças atendidas na UBS em questão. Destas, 74,12% (n = 63) classificaram-se como AIG, 5,88% (n = 5) como GIG e 9,41% (n = 8) como PIG. Em seguida, foram avaliados os prontuários das mães dos bebês encontrados com peso de nascimento classificados como PIG. Em relação às comorbidades descritas durante o pré-natal, 12,5% das gestantes apresentaram hipertensão, 12,5% desenvolveu oligodrâmnio, 12,5% diabetes gestacional e 25,0% apresentaram sífilis. Ainda, 25,0% das mães descreviam tabagismo e nenhuma delas informou o uso de álcool durante a gestação. Quanto à condição socioambiental das mães, 87,5% residem em áreas de altitude elevada.

CONCLUSÃO:

Em suma, a prevalência de bebês PIG na UBS estudada é equivalente aos dados encontrados na literatura. Fatores maternos associados ao nascimento de bebês PIG na amostra analisada incluíram a residência em um município de alta altitude e a presença de comorbidades como hipertensão, diabetes e sífilis. Intervenções, desde a pré-concepção e durante o pré-natal devem ser implementadas, a fim de garantir a saúde desses bebês, e evitar as complicações a curto, médio e longo prazo.

REFERÊNCIAS:

LIN, Li et al. The mediating effects of gestational diabetes mellitus and hypertensive disorders of pregnancy between maternal advanced age, previous caesarean section and the risk of small or large-for-gestational-age newborns. Journal of Global Health, v. 15, 3 jan. 2025.